



Circuitos do lazer no *Instagram*: o caso *Oldflix*¹ Leisure circuits on Instagram: the Oldflix case

Vivianne Azevedo Gomes Limeira

Palavras-chave: Circulação; Circuitos; Lazer; *Oldflix*.

1 Introdução

Este trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa “Lazer em midiatização: um estudo a partir dos fluxos e circuitos comunicacionais nas redes sociais digitais da *Oldflix*”. O objetivo do estudo foi analisar os usos e circuitos do lazer a partir das redes sociais digitais da *Oldflix* no *Instagram*, que fazem emergir, circular e se constituir por meio dos fluxos de conteúdos e comentários expressos pelos perfis de usuários.

A *Oldflix* é uma plataforma brasileira de *streaming* especializada em filmes e séries produzidos entre as décadas de 1940 e 2000. Fundada em 2016, a plataforma surgiu de uma experiência na distribuição de conteúdo de nicho para a emissora TV União de Natal, TV a cabo do estado do Rio Grande do Norte, existente desde o ano de 2003. A criação do serviço está ligada à convergência midiática ou alternativa da TV para a internet.

A escolha da *Oldflix*, como objeto da pesquisa, observa tais aspectos e o aumento na quantidade de plataformas de *streaming* de filmes e séries que, em 2024, foram registrados mais de 60 *players* no mercado nacional (ANCINE, 2024), assim como de plataformas ou canais de televisão com uma programação voltada para nichos (Cardoso, 2022). Além de visualizar a sua produção como conteúdo de nicho voltado para o lazer e como elemento cultural de mídia e de comercialização do lazer, à identificação de



matrizes culturais que se cruzam entre lazer, mídia e memória. Esse indício é assimilado pelo tipo de conteúdo disponibilizado no catálogo – são mais de 800 títulos, entre filmes, séries, desenhos animados, shows e documentários realizados entre as décadas de 1940 e os anos 2000.

Como um serviço de tecnologia de ambiente híbrido de comunicação e consumo digital, o caso *Oldflix* parece constituir, como destacam Vicente, Kischinhevsky e De Marchi (2018), um movimento de consolidação do *streaming* no Brasil, haja vista a ecologia por trás desses dispositivos, ao reconfigurar os mercados de tecnologias, também coloca em pauta as práticas de consumo de segmentos específicos. Desse modo, podemos entender o *streaming* como produto de mídia, como artefato cultural, de modo que podemos contextualizá-lo no âmbito dos fluxos e da convergência.

Essas práticas organizam os modos de acesso aos bens culturais e às formas de comunicação (Jenkins, 2012), definindo a própria convergência digital dos sujeitos para as redes e das redes para os dispositivos, nas trocas entre perfis e na conversação sobre produtos e temas diversos, viabilizando os circuitos e as marcas do lazer midiático. Assim, descreve-se os circuitos interacionais observados nas redes sociais digitais da *Oldflix* no *Instagram* em relação às publicações e os comentários de interagentes do perfil *@oldflixbrasil*. O intuito é analisar e compreender a circulação e as marcas do lazer midiático ou em mediação a partir desse contexto de fluxos de comentários, publicações com produtos de lazer expressos e consumidos nas redes.

Quanto à operacionalização, uma vez que realiza-se uma análise da circulação do lazer e dos circuitos que se articulam sobre o produto de mídia *streaming Oldflix*, a partir das interações tecidas nas redes de perfis/indivíduos do *Instagram*, segue-se a perspectiva de Braga (2012, 2017) e Fragoso, Recuero e Amaral (2011), que discutem a construção de circuitos e métodos empíricos de pesquisa para internet.

2 Procedimentos metodológicos



A investigação de abordagem qualitativa foi dividida em quatro etapas: a pesquisa bibliográfica, a pesquisa exploratória e empírica, a coleta e construção do *corpus* e a análise. As incursões para a produção dos dados ocorreram no ano de 2022, em que observei a quantidade de publicações por ano/mês, a quantidade de comentários e os possíveis circuitos comunicacionais expressos na dinâmica de interações nas redes sociais do perfil. A coleta compreendeu 1.158 publicações a partir das quais ocorreram 3.335 comentários.

Esses comentários compõem o número de interações que aconteceram nos anos de 2016 a 2023 e nos meses de janeiro a março de 2024 nas redes do perfil *@oldflixbrasil*. Acerca dos circuitos, contabilizei 254 circuitos midiáticos de perfis que auxiliam na propagação dos conteúdos da *Oldflix*. Entre eles, 96 perfis fomentam o fluxo contínuo para a circulação do produto e, 15 perfis se repetem com frequência nas redes do *streaming* no *Instagram*.

Há perfis que se repetem nas interações, contudo, cada menção corresponde a um novo circuito comunicacional, pois, mesmo integrado ao produto que circula, ele “encontra um sistema de circulação no qual se viabiliza e ao qual alimenta”, o que, por sua vez, tendo em vista a composição dos processos, interesses e ações, “realimenta o fluxo da circulação” (Braga, 2012, p. 41). Quanto às ferramentas de apoio à coleta, foi utilizado o *software Export Comments*² – um recurso para extração de dados na *web* que contribuiu para a coleta dos comentários da página da *Oldflix* no *Instagram*.

A realização de uma pré-análise sobre os dados aponta uma mudança do perfil em relação ao número de postagens no *Instagram* no ano de 2020, em que aconteceu a pandemia da covid-19. Entre as questões relacionadas a essa mudança está o aumento do consumo de tecnologias digitais para lazer no ambiente doméstico (Clemente; Stoppa, 2020), tendo em vista o isolamento social. Há uma diferença a partir do ano de 2020, em

² Disponível em: <https://exportcomments.com/>



comparação com os anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, quanto a visibilidade, alcance e quantitativo de comentários do perfil. A empresa verificou um crescimento de 84% em quantidade de assinaturas nos períodos de março a novembro de 2020. A quantidade de usuários cadastrados nas redes da *Oldflix* estimou 450000+ (*Oldflix*, 2024). Em 2021, a empresa manteve a média de publicações, mas houve um número maior de comentários. Entretanto, é a partir de 2022 e nos anos subsequentes, 2023 e 2024, que o número de postagens e de comentários começa a crescer. Quanto aos circuitos midiáticos, que representam as parcerias da *Oldflix* com perfis que abordam a temática de filmes e séries, é possível notar que eles ficam mais evidentes em 2023.

Para a categorização do material e identificação dos temas emergentes nos perfis e a produção de inferências sobre esses conteúdos e mensagens (Fragoso, Recuero, Amaral, 2011), a análise de conteúdo temática (Neuendorf, 2018).

3 A construção de circuitos nas interações da *Oldflix* no *Instagram*

Há dois movimentos que servem como molde para a análise da circulação, sendo um da interpretação dos dados da plataforma (conteúdo e perfis das redes) e outro, a categorização dos comentários. Enquanto traço iminente das redes sociais na internet, salientado por Braga (2021), a percepção da circulação é, de um lado, empírica, e de outro e através da empiria, nesta pesquisa, algo que detalha os sentidos que circulam sobre o lazer nas práticas digitais. A circulação, nesse contexto, surge como manifestação de um objeto que é produto (Braga, 2021) e contribui para “a participação e manutenção de conversações” (Amaral, 2016, p. 190), que, por sua vez, se concretiza como marca de um fluxo de possibilidades para a fruição do lazer.

Assim, como indício desses circuitos, conforme o que foi evidenciado nos perfis, nas postagens e nos conteúdos midiáticos que realimentam a circulação do produto/objeto para lazer nas redes, estão às publicações temáticas que apontam para o



**Anais de Resumos Expandidos
VII Seminário Internacional de Pesquisas
em Mídia e Processos Sociais**

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 7 (2025)

conteúdo “catálogo” da *Oldflix* e, as temáticas dos perfis colaborativos que mediatizam o conteúdo produzido pelo *streaming*. São perfis que agenciam as formas de mediatizar o conteúdo e geralmente compartilham dicas de *streaming* e análises de obras cinematográficas, além de veicularem reportagens, filmagens e fotografias relacionadas ao cinema. Essa escolha favoreceu a apreensão dos processos sociais que envolvem as práticas e os marcadores das conversações pelos perfis (Figura 1).



Figura 1 - Exemplo de circuito sobre cinema



Mais publicações de 5minutosnocinema



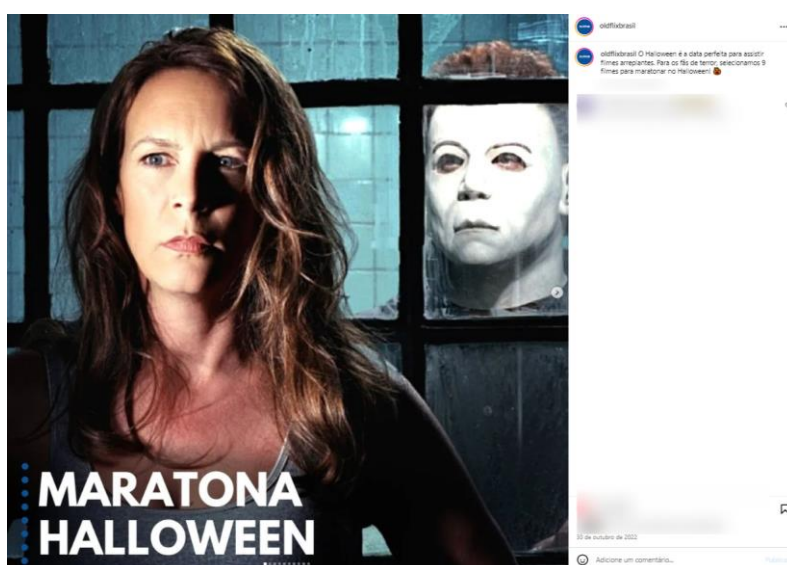
Fonte: Print da página do perfil @5minutosnocinema no Instagram.

As publicações temáticas da *Oldflix*, mostram o catálogo de filmes disponíveis a partir de seus gêneros ou subgêneros. A depender do gênero e das datas comemorativas, como é o caso do gênero “cinema de terror” e a sua associação ao mês de outubro e ao “Halloween” ou “Dia das bruxas”, a publicação mostra filmes de sucesso, lucrativos e



que continuam no cenário de produções e *remakes* do cinema hollywoodiano. Também há publicações sobre um diretor e cineasta de popularidade, como é o caso de Alfred Hitchcock, com filmes como *Janela Indiscreta* (1954) e *Psicose* (1960). São exemplos de postagens do perfil da *Oldflix* com as respectivas descrições de temas: a “*Maratona Halloween*”, com a seleção de nove títulos da série de filmes de Halloween (1978), de John Carpenter (Figura 2), e o post sobre “*Clássicos de Alfred Hitchcock*” (Figura 3), uma seleção de filmes clássicos de Hollywood produzidos pelo cineasta.

Figura 2 - Post com imagem do filme Halloween (1978)



Fonte: Print do perfil *Oldflix* no *Instagram*.



Figura 3 - Post com a imagem do diretor Alfred Hitchcock



Fonte: Print do perfil *Oldflix* no *Instagram*

4 Considerações

Os temas emergentes dos perfis que midiaticizam o conteúdo da *Oldflix* constituem marcadores dos circuitos e dos processos interativos e comunicacionais remediados e alimentados nos fluxos de comentários. Além dos circuitos movidos pela *Oldflix*, surgem contas e páginas com produtos de filmes e séries, programas, *blog*, entre outros conteúdos audiovisuais do cinema, da televisão e suas gravações, auxiliados por recursos visuais e sonoros digitais.

São perfis sobre: cultura cinematográfica; cultura pop e história em quadrinhos; literatura e poesia; cultura pop, séries e filmes; eventos e festivais cinematográficos; cinema e televisão dos anos de 1970, 1980 e 2000; ação turística. Há variações dos fluxos que se associam nas dinâmicas comunicacionais da *Oldflix*, são fluxos de tendências de mercado, serviços de vendas, serviços educacionais, serviços turísticos. Essa movimentação não é neutra, nem automática, mas retroalimentada a todo momento pela



influência de algoritmos e da inteligência artificial, tecnologias que dinamizam os fluxos com temáticas específicas, que permeiam os debates e as narrativas em todos os âmbitos da ambiência digital e da vida diária.

Compreende-se que a circulação, que se materializa por meio dos circuitos (Braga, 2012; 2021), e acontece entre os interagentes e o conteúdo da *Oldflix*, são constituídos por temáticas da cultura contemporânea em suas relações reificadas por usuários e por relações sociais estabelecidas entre eles e os produtos em relação a conteúdos similares aos produzidos pelo *streaming*. Como pontua Braga (2021), essas práticas se caracterizam por circuitos bem estabelecidos, porém há um grau de improvisação, de ocorrências renovadas a cada momento, a cada dia, a cada circuito específico, sempre renovado, mas há padrões sociais relativamente instituídos e que caracterizam os campos sociais, em suas particularidades e definições.

Referências

BRAGA, José Luiz. Palestra: os circuitos que atravessam a mídia. 30 jun. 2021. YouTube: **Canal Marginália**. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/a6ig2-EGJcc?si=Endihf3vOpMv6EeH>. Acesso em: 01 dez. 2024.

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATTOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda (Org.). **Mediação & midiatização**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 31-52.

BRAGA, J. L. Dispositivos Interacionais. In: BRAGA, J. L.; RABELO, L., MACHADO, M.; ZUCOLO, R.; BENEVIDES, P.; XAVIER, M. P.; CALAZANS, R.; CASALI, C.; MELO, P. R.; MEDEIROS, A. L.; KLEIN, E.; PARES, A. D. **Matrizes interacionais: a comunicação constrói a sociedade**. Campina Grande: EDUEPB, 2017, pp. 16-41.

BRASIL. Ministério da Cultura. Agência Nacional de Cinema - ANCINE. **Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda no Brasil - 2024**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/ancine/pt-br/oqa/publicacoes/arquivos.pdf/panorama-mercado-vod-2024.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2025.



CARDOSO, Jéferson Cristiano. **Plataformas de *streaming*, rupturas tecnológicas e alterações nas dinâmicas das audiências do espaço audiovisual brasileiro** (2011-2021). 2022. 274p. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011. 239p.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Editora Aleph, 2012.

OLDFLIX. Oldflix Brasil. 2016-2025. Página na Internet. Instagram [@oldflixbrasil] Disponível em: <https://www.instagram.com/oldflixbrasil/> Acesso em: 13 abr. 2025.

VICENTE, Eduardo; KISCHINHEVSKY, Marcelo; DE MARCHI, Leonardo. A consolidação dos serviços de *streaming* e os desafios à diversidade musical no Brasil. **Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação da Comunicação e da Cultura**, v. 20, n.1, jan-abr.2018. p. 25–42. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/eptic/article/view/8578/6832>. Acesso em: 26 jan. 2025.